

QUALIDADE, LAZER E TURISMO: PERSPECTIVAS PARA O PARQUE DE EXPOSIÇÃO GOVERNADOR JAIME CANET JUNIOR¹

Adelina Guzi²

RESUMO - Aproveitando a tendência do momento em que as atenções estão voltadas para o turismo e o lazer, visando desenvolvimento econômico local e regional, é que se apresenta este estudo sobre um dos pontos turísticos de Francisco Beltrão, o Parque de Exposições Governador Jaime Canet Júnior. Algumas definições de parques são importantes para dar início ao tema central proposto que é conhecer a história e diagnosticar a realidade e o uso do Parque. A participação do usuário que se utiliza diariamente desse espaço para fazer caminhadas, foi fundamental para levantar aspectos motivacionais que oportunizaram conhecer o perfil do usuário do parque e saber o que preparam para torna-lo num espaço mais atrativo. Os resultados demonstram que realmente o parque de Exposições Governador Jaime Canet Júnior é um dos locais mais procurado pelas pessoas que amam a natureza e é o local ideal para aliviar-se das tensões cotidianas. Uma das principais reivindicações dos usuários é maior atenção do poder público para que este espaço seja utilizado todos os dias do ano com atrativos onde mais pessoas possam usufruir deste local e se fortaleça a visitação turística.

Termos para indexação: parques, lazer, cotidiano, participação.

ABSTRACTS – To improve the economic development of the region and the tourist points of the city of Francisco Beltrão, at meanwhile all the attentions are focused for leisure and tourism were presenting a better option in spare time, the Exposition Park Governador Canet Junior. Some definitions about the matter, are very important to start the evaluation, although it is also too important to know the story, the reality and use of the Park. All the use and their participations as long as they do their exercises, running and walkings day by day, was fundamental to get reasons that motivated opportunities to know the profile of users and can collecting their ideas about what to do to get a better place and the way to make it perfect and more attractive space to enjoy us actually the Governador Jaime Canet Junior is one of the most requested places by peoples who love nature life. It's perfect to offer relief for daily strain. One of the main requests of users is more attention and maintenance to keeping the park useful place, nice and agreeable for more others people. May they enjoy the park entirely, making it strong for tourism in the city.

INDEX TERMS: Parks, leisure, daily items, sharing groups

INTRODUÇÃO

Percorrer o Sudoeste do Paraná, não é apenas fazer um belíssimo passeio, mas também é observar, a natureza, suas riquezas e o que suas cidades oferecem de atrativo para o lazer, entre elas destaca-se a cidade de Francisco Beltrão, localizada à altitude de 600m., long. 53° 21'19" , 53° 04'45" Oeste e lat. 26° 03'53" , 26° 05'15" ao Sul do Equador.

Pensando em analisar a realidade dos locais que os beltronenses, utilizam-se para momentos de lazer junto a natureza, aliviando-se das tensões diárias, o alvo de estudo é uma das áreas verdes da cidade, o parque de exposições Governador Jaime Canet Júnior, local onde acontecem a cada dois anos as grandes Feiras de Exposições da Indústria, Comércio e Agropecuária da região.

O parque é um espaço que chama atenção pela sua beleza natural, atraindo visitantes de vários lugares não só do Estado do Paraná, mas de outros Estados do Brasil, está localizado à Noroeste da cidade, no bairro Miniguaçu à rua União da Vitória, esquina com a rua Peru.

Apesar das feiras e as visitas, considera-se que o parque permanece por longos períodos sem qualquer atividade. Será que é a falta de eventos? Ou será que é a falta de atrativos permanentes? Para responder a estas questões foi necessário um resgate histórico do parque bem como diagnosticar sua realidade, sendo este, portanto o objetivo real deste estudo, demonstrando com isso o compromisso de contribuir com a sociedade da qual se faz parte e contando, para tanto com a participação das pessoas que se utilizam deste local para suas caminhadas diárias.

Assim foi possível traçar o perfil do usuário do parque, e conhecer as propostas sugeridas por eles para o desenvolvimento de projetos de curto, médio e longo prazo, que irão potencializar o uso do parque, tornando-o no mais atrativo centro de lazer e turismo de qualidade na região.

¹ Relatório de Estágio Supervisionado apresentado ao Curso de Pós-Graduação em Planejamento Municipal Qualidade Ambiental, na Universidade Estadual do Oeste do Paraná- Unioeste, Campus de Francisco Beltrão, sob orientação da Professora Mafalda Nesi Francischetti.

² Geógrafa pela Unioeste, secretária da AGB local seção Sudoeste do Paraná guzzi@wln.com.br

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Parque, lugar arborizado ou ajardinado de relativo tamanho para passeio ou recreação. Esta é uma das definições mais encontradas sobre parques.

Definições segundo Mueller (1996: 65,66)

- “- Parque de Preservação são parques que têm como finalidade a manutenção de valores naturais ou culturais que mereçam ser perpetuados ou a manutenção do equilíbrio ecológico.*
- Os Parques especiais são parques criados com finalidades específicas, tais como Jardins Botânicos, Jardim Zoológico, Pomares Públicos, etc.*
- Os Parques de Recreação são áreas verdes equipadas para atender à recreação de toda a população urbana.*
- Os Parques de Vizinhança são pequenas áreas para atendimento à recreação infantil. Sua utilização é diária e devem abrigar, além dos equipamentos de recreação infantil, áreas de estar amenizadas para permanência de adultos. Devem ser alcançados facilmente a pé , raio de atendimento de 300 a 500 metros .*
- Os Parques de Bairros são áreas médias que proporcionam recreação a uma faixa etária maior de crianças e jovens, com atendimento diário e onde também deverá haver áreas de estar para adultos, raio de atendimento máximo um quilometro.*
- Os Parques Setoriais e Metropolitanos são grandes áreas equipadas para recreação de toda a população municipal ou metropolitana. Seu uso é de final de semana e mesmo de férias e deverá ter predominância de cobertura vegetal”.*

A história dos parques públicos, tem início no Séculos XVIII na Europa, especialmente na Inglaterra.

No século passado, grandes transformações urbanas aconteceram em Paris. Os espaços públicos ajardinados e arborizados foram implantados como símbolos de modernização, a princípio chamados de áreas verdes, e posteriormente Parques Públicos.

Os parques começaram por estabelecer uma relação mais formal e disciplinada com os usuários, através da contemplação da natureza. No Brasil, em 1783 o primeiro parque a ser construído foi o Passeio Público no Rio de Janeiro.

Hoje os parques naturais nacionais, estaduais e regionais, são áreas consideradas unidades de conservação. O objetivo desses parques consiste na proteção e conservação do ecossistema, para fins científicos, educacionais, paisagísticos e recreativos.

Cada parque com suas características próprias faz parte (assim como praças e jardins) dos espaços considerado espaços livres da cidade. Eles são fundamentais na composição da paisagem urbana.

Pela importância que estas áreas representam para a composição urbana e para o uso populacional, faz-se necessário um planejamento feito por uma equipe multidisciplinar, com uma visão de conjunto do processo sistêmico urbano, analisando e definindo critérios básicos como: aspectos físicos: posição geográfica, topografia, hidrografia e a vegetação, aspectos sócio-culturais e econômicos da cidade e região.

O lugar indicado para um parque segundo MUELLER (1996: 66) *“fundos de vale, as áreas de alta declividade, as bacias hidrográficas de interesse para mananciais, áreas ao longo dos cursos d’água, a beira de represas, e praias,... áreas de interesse natural, histórico ou cultural”*

Quanto ao tamanho da área do parque e sua funcionalidade, vai depender da categoria do mesmo escolhido para o local, tamanho da área urbana, a demanda populacional, os valores sócio-econômico-culturais, e o perfil do usuário.

São importantes, também, a preservação e valorização dos elementos naturais da paisagem existentes no local, como espécies de vegetação nativa, córregos ou rios.

O perímetro urbano de Francisco Beltrão, possui muitas áreas verdes importantes, sobre os quais se pode desenvolver pesquisa, mas, o parque Governador Jaime Canet Júnior, foi escolhido como tema principal desta pesquisa por ser um dos mais antigos, e por fazer parte do contexto histórico da cidade e por ser um espaço que fica ocioso a maior parte do tempo, salvo o período de exposições da Indústria e Comercio que ocorre a cada dois anos.

A história do parque Jaime Canet Júnior teve início em 1967, quando um grupo de pioneiros, (uns vindos do Rio Grande do Sul outros de Santa Catarina), após alguns anos morando em Francisco Beltrão perceberam a necessidade de tornar o Sudoeste do Paraná conhecido, pela sua economia. Até então o

Sudoeste era conhecido como uma região de conflitos pela posse da terra. A população de Francisco Beltrão era de "13.400 habitantes na área urbana e 29.850 na área rural" (Revista Gente do Sul – Março de 98. 21).

O produto que se destacava na época devido a fertilidade do solo agrícola era a cultura do feijão. A proposta do grupo de pioneiros de realizar a Primeira Festa Nacional do Feijão, foi levada ao prefeito que apoiou a iniciativa e autorizou a compra de uma área de 7.000 m², para a construção do Parque que recebeu o nome de: Parque Municipal Miniguaçu.

Tudo foi preparado para o evento sem interferir muito na paisagem natural principalmente nos meandros formados pelo córrego urutágo. Foram construídos alguns barracões para a comercialização de produtos, produzidos e industrializados na região, galpões para suinocultura e a pecuária.

O evento atraiu para o parque mais de 25 mil pessoas, entre elas muitas autoridades se fizeram presente.

Com o sucesso, deste primeiro evento houve a necessidade de aumentar a área e assim a cada exposição a área do parque ia sendo ampliada, chegando hoje (1.999) com um total de 99.000 m². A mudança do nome de parque Municipal Miniguaçu para Jaime Canet Junior se deu em 1977, em homenagem ao então governador do estado do Estado do Paraná Jaime Canet Júnior.

Desde a sua criação o parque atrai muitas pessoas, mesmo não tendo evento algum, pelo seu ambiente agradável, tranquilo e pela sua beleza natural.

Passados 32 anos de sua fundação o parque de Exposição Jaime Canet Júnior, vem sendo inovado a cada exposição com melhoria na sua infra-estrutura.

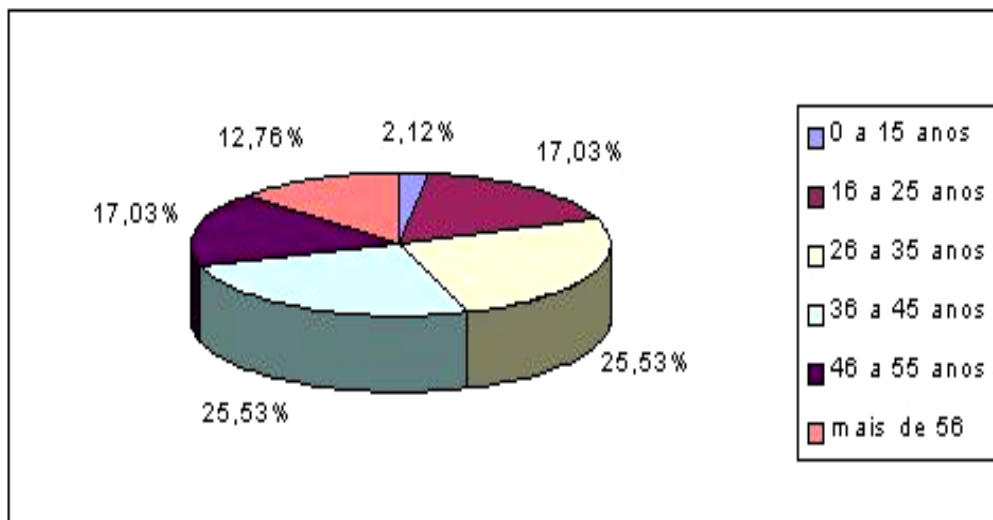
O espaço escolhido para apresentar e divulgar a economia, o trabalho de um povo hospitaleiro, independente de cor, raça ou credo e apresentar a importância do município no Sudoeste, foi um sonho daquele grupo de pioneiros, que unidos lutaram e acreditaram no desenvolvimento desta região.

Hoje o município se orgulha por ter um espaço de oportunidades tanto para o pequeno empresário, pequeno produtor rural e para os grandes empresários, industriais, pecuaristas, suinocultores não só do município mas de toda região, despertando o interesse de outras cidades do estado até mesmo dos países vizinhos por um espaço para expor seus produtos. Nada mais natural já que se está estrategicamente localizado na zona do Mercado Comum do Cone Sul – MERCOSUL.

A Exposição Feira Agropecuária, Industrial e Comercial de Francisco Beltrão – EXPOBEL, é um dos maiores eventos que ocorre a cada dois anos no parque. Uma das inovações entre outras recentes da exposição é o pavilhão do conhecimento onde se pode ver o que o município pode oferecer na área da produção do conhecimento e tecnologia.

O Parque Jaime Canet Júnior destaca-se na região Sudoeste do Paraná pela sua beleza, portanto merece atenção especial e adoção de medidas que concilie o uso recreativo, educativo, cultural, histórico e esportivo, já que o espaço fica ocioso entre os intervalos de exposições, sendo utilizado apenas como um espaço para fazer caminhadas. Para ouvir sobre o tema nada melhor do que ouvir as pessoas que utilizam este espaço diariamente.

Gráfico 01 - Faixa etária do usuário do Parque



Pesquisa de campo Abril de 1999

Comparando os dados acima se percebe que houve grupos de indivíduos em que as idades se igualaram. Isso demonstra que a faixa etária dos 16 a 45 anos, é a idade em que o indivíduo se encontra ativamente trabalhando ou estudando. É um período de muita tenção e preocupação, diante de um sistema econômico que se torna cada vez mais exigente, priorizando o trabalho e o capital.

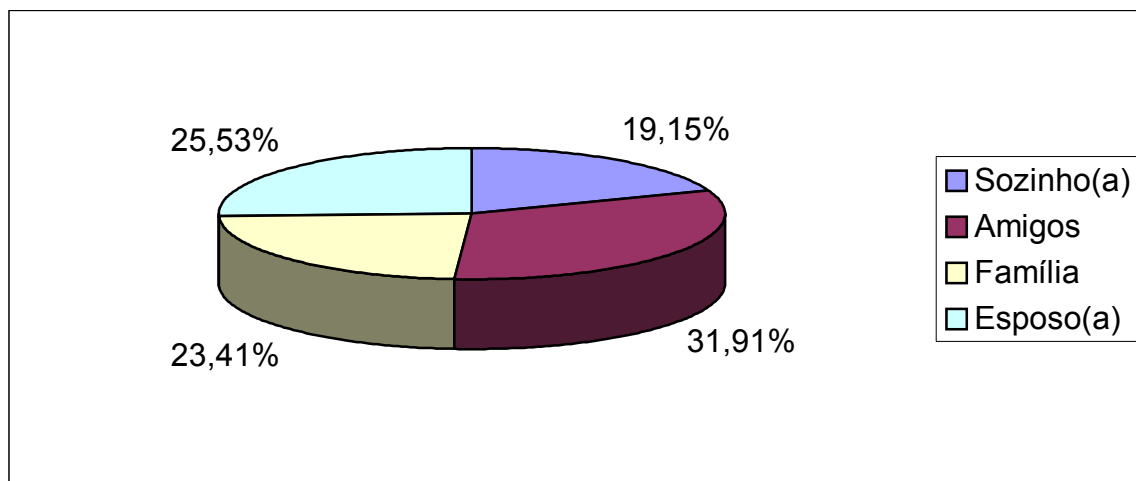
Apesar de Francisco Beltrão, ser uma cidade interiorana, aparentemente tranqüila, os beltronenses convivem com os problemas impostos pelo sistema econômico vigente, no país onde se enfatiza a produção, qualidade e o valor para exportação, esquecendo-se muitas vezes das necessidades básicas para o sobrevivência humana.

Segundo relato da maioria das pessoas, a melhor forma para conviver com tudo isso é manter o equilíbrio e o contato com a natureza. Por isso, aproveitam o tempo livre entre uma atividade e outra para caminhar no Parque. A trilha percorrida mede aproximadamente 900 metros.

Os Adolescentes 2.12% afirmam que fazer caminhadas diariamente no parque, ajuda no desempenho dos estudos e manter a boa forma.

O número das pessoas acima dos 50 anos, não é tão expressivo. Há apenas 12.76%, com presença diária para as caminhadas no Parque.

Gráfico 02- Companhia ideal para ir ao parque



Pesquisa de Campo Abril 1999

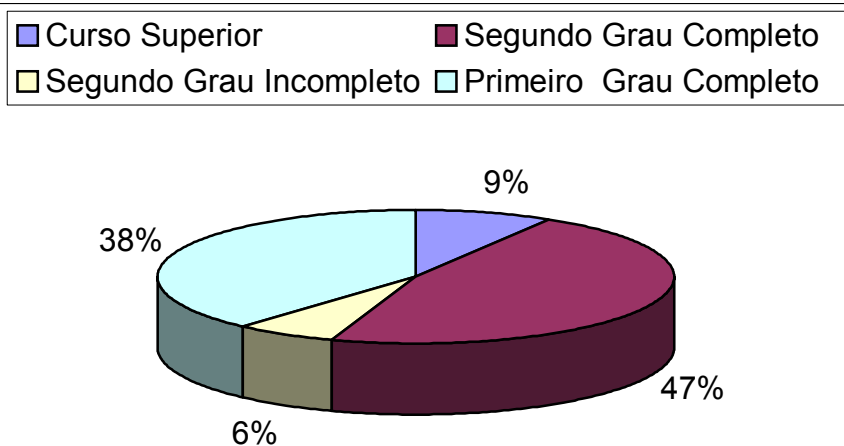
Além de curtir momentos de lazer junto à natureza, a maioria das pessoas prefere uma boa companhia para ir ao parque. A amizade é um sentimento muito valorizado, unindo pessoas, que compartilham objetivos semelhantes. A confirmação dessas idéias se observa na resposta dos 31.91% entrevistados. Destes, a maioria são donas de casa, que preocupadas com o seu bem estar, aproveitam momentos de lazer e desconcentração para estar na companhia de amigas.

Constatou-se que o estado civil dos 47 entrevistados e usuários do parque, na sua maioria são de pessoas casadas, totalizando 72.34%; seguindo de 19.14% pessoas solteiros(as), 6.4% são divorciados(as) e 2.12% viúvos(as).

Diante dos resultados apontados, o parque Jaime Canet Júnior, é considerado um espaço familiar, onde a presença de casais é de 25.53%, e de casais juntamente com os filhos somam 21.43%. Ou seja a família prestigia este espaço pela beleza e tranquilidade que ele oferece. E também é um ponto turístico que geralmente é mostrado aos parentes e amigos que vem de outras cidades, estados e até de outros países. Na ocasião deste trabalho encontrava-se no parque pessoas advindas de outras cidades, tais como Porto Alegre, Goiás, Mato Grosso e Argentina.

Gráfico 03 – Nível de escolaridade

Os dados acima indicam que as pessoas que freqüentam o parque diariamente possuem condições



sociais e educacionais, que lhes permitem analisar de forma empírica o parque Jaime Canet Júnior, tecendo elogios, críticas e sugestões para a melhoria do mesmo.

O grau de escolaridade oscila entre o

primeiro grau completo, com 38,29% e segundo grau completo com 46,80%.

Apesar da diversidade de profissionais que se utilizam do parque Jaime Canet Junior, cada um com seu motivo pessoal, o comportamento geral observado na maioria dos usuários é semelhante. A familiaridade com o local talvez seja o que determina isso, já que a maioria são procedentes de bairros próximos.

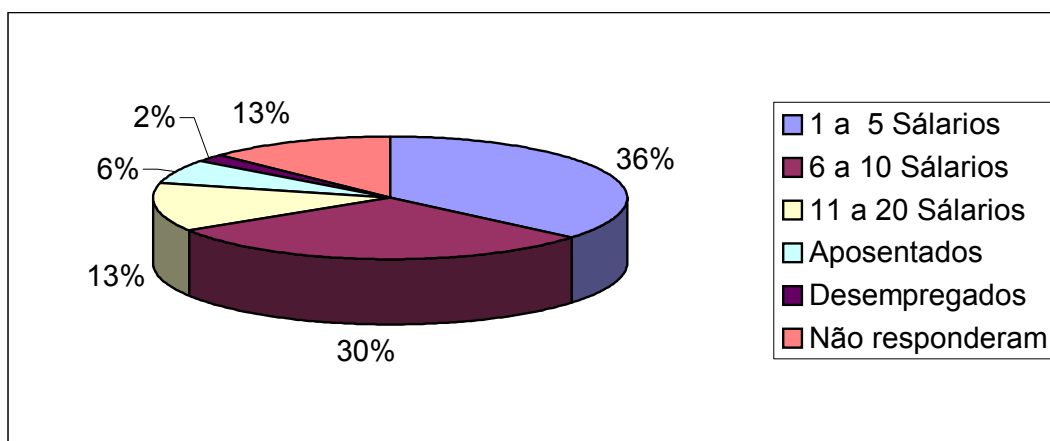
Quando indagado sobre as razões que os levam ao parque as respostas foram:

- Preocupação com a saúde 85.10%, alguns por recomendações médicas;
- Alívio das tensões diárias 78.70%,
- Em busca de paz e tranqüilidade 76.60%,
- Estar em contato direto com natureza, 57.44%
- Entretenimento(levar os filhos para brincarem)75.30%
- Prática de esportes. Caminhar, pedalar, fazer cooper 51.00%
- O ambiente proporciona a auto reflexão pessoal, 49.50%
- O lazer, ocupar o tempo livre passeando e conversando com amigos no parque, 40.40%
- Simplesmente porque gosta de estar no parque 19.14%
- Levar o cachorro para passear no parque, 8,50%.
- Namorar no parque, 4.25%
- Não se manifestaram, 2.12%

O perfil do usuário do parque torna-se mais conhecido a partir das opções sugeridas, e os aspectos relativos a valores emocionais e espirituais, evidenciadas pelo seu comportamento e relacionamento com o local.

Muitos demonstram indignação quando se faz algum tipo de intervenção no parque sem a participação da comunidade, alegando que o diálogo é um suporte político necessário entre o poder público e a comunidade.

Gráfico 05 - Faixa Salarial.



Pesquisa de Campo Abril 1999

Ter conhecimento da faixa salarial do público que frequenta quase que diariamente o parque é importante para futuros projetos gastronômicos permanentes. Esta é uma das grandes reivindicações da maioria e segundo eles poderiam permanecer mais tempo junto a natureza se pudessem reunir-se com amigos para um cafezinho, sorvete, pipoca, cerveja, refrigerantes... outros que vão ao parque acompanhados de amigos ou parentes procedentes de outras cidades que costumam, muitas vezes, comprar algo para presentear os que ficam em casa.

É importante ressaltar que quando se fala de público, ou usuário do parque se refere, a aqueles que se utilizam deste espaço, não somente nos dias de grandes eventos, mas dos que freqüentam o parque no período considerado ocioso, quando não ocorre programação alguma no local entre um evento e outro.

CONCLUSÃO

Conhecer o perfil do usuário, possibilitará maior objetividade para planejar eventos, (de lazer, culturais, sociais e gastronômicos) com qualidade, à população e propiciar o desenvolvimento turístico local.

Sendo o parque um lugar público, sua clientela é a mais variada possível: na faixa etária, no grau de escolaridade, na atividade profissional e na faixa salarial, cada um com suas idéias, sonhos e planos com relação a este espaço.

Toda e qualquer ação participativa desses atores no planejamento, é um valioso instrumento de incentivo para o poder público, priorizar a necessidade básica e o bem estar coletivo.

Atualmente o turismo está sendo uma “mola propulsora” para a economia e, se os planos de apoio forem convenientemente implantados sobre bases firmes, com a participação do cidadão, com certeza o município sentirá o efeito multiplicador da sua economia.

Melhorar cada vez mais o parque, e torná-lo mais atrativo, para que mais pessoas possam usufruir deste espaço, e se fortaleça a visitação turística, é a vontade das pessoas que participaram desta pesquisa.

Apesar do parque ser conhecido pelas tradicionais Feiras de Exposições que se realizam a cada dois anos, oportunidades em que a região apresenta seus produtos desde o mais simples artesanato, até o mais moderno produto industrializado, apresenta uma estrutura que permite algumas mudanças ou modificações sugeridas pelos usuários. Entre as mais solicitadas é adequar a pista para as caminhadas.

Para atender esta, e outras reivindicações, se faz necessário uma equipe de gerenciamento multidisciplinar, que atenda não só o parque, mas todas as áreas verdes da cidade, como: parques, bosques, praças, jardins e canteiros.

O município pode lançar também projetos de adoção de áreas verdes, tendo como adotantes empresários, associações civis e comerciais, pequenos comerciantes e também o cidadão que reside nas proximidades do local. O adotante receberá apoio do poder público e da equipe de gerenciamento. A presença de outros atores para estabelecer parcerias, como universidades, entidades, secretarias é um importante caminho para a qualificação do trabalho.

Outro atrativo que se pode ver em outras cidades, e muito solicitado nesta pesquisa, são flores. Como o espaço do parque fica todo ocupado em dias de Feiras, com certeza as flores em canteiros seriam pisoteadas. Há necessidade, então, de que sejam distribuídas pelo parque algumas floreiras, além de um lugar permanente para exposição de orquídeas e outras espécies. Sabe-se que as flores transmitem ao ser humano bem estar e equilíbrio psicológico através da composição das cores.

Uma vez que o parque oferece ambiente agradável e tranquilo, para os amantes da leitura onde a sala seria substituída por cadeiras e bancos ao ar livre. A implantação da casa de leitura no parque a exemplo da casa do livro do parque de Ibirapuera em São Paulo, é uma idéia que bem planejada será mais uma opção para todas as idades e gostos, desde a revista em quadrinhos aos clássicos da literatura.

Muitas informações, idéias e sugestões; tudo isso se consegue quando se dá credibilidade aos que estão diretamente em contato com este espaço que faz parte de sua rotina, um lugar onde ainda se pode ouvir o canto dos pássaros que pousam nas árvores e sentir um ambiente agradável que inspira paz e tranquilidade.

Entender o espaço urbano e a interação do homem neste espaço diante da modernidade e da tecnologia, que desafia e promete cada vez mais, comodidade ao ser humano, parece ser fácil. No entanto, o que vemos é o homem sendo vítima de sua própria criação. Assim à medida que se moderniza a máquina, o homem também precisa especializar constantemente. E para a continuidade deste processo é importante que se tenha um tempo livre para descontrair-se.

Atualmente a atenção da humanidade está volta-se para o desenvolvimento tecnológico e o meio ambiente. Durante muito tempo o homem colaborou para a degradação ambiental. Hoje após muitos movimentos, encontros e campanhas em favor do meio ambiente agradável, já se percebe algumas mudanças no comportamento das pessoas, que buscam as áreas verdes, o lazer e a tranquilidade.

Sendo assim, a criação de uma área verde deve corresponder primeiramente aos anseios de sua clientela. E como se percebeu no decorrer desta pesquisa, vem aumentando gradativamente o consumo dessas áreas.

“Pero consumir y utilizar este espacio supone darle nuevos usos. El consumo de estos espacios tiene de garantizar tanto la accesibilidad de los consumidores con el, suministros de todos aquellos recursos necesarios para mantener la población desplazada y evitar la depredación de este espacios, en tanto que valor de usos” (AMIGO. 1.999. 9- 160).

Oferecer propostas aos administradores do Parque Governador Jaime Canet Júnior, para que este seja um espaço mais consumido pela população, no período entre os intervalos das feiras de exposições, é uma oportunidade que se tem para investir, inovar e atrair atenção para o turismo.

Sendo o parque um dos pontos que chama atenção, é importante que se viabilize condições levando em consideração o referencial histórico-cultural, a integração paisagística urbana e principalmente, a opinião dos usuários deste espaço expressada nesta pesquisa.

Francisco Beltrão, com suas áreas verdes principalmente o Parque Gov. Jaime Canet Júnior apresenta potencial para inserir-se na rota turística, juntamente com os lagos do Iguazu. Para que isso aconteça se faz necessário a participação e discussão de diversas entidades, técnicos municipais e estaduais, ONGS, associações, universidade e representantes da comunidade, que conheçam a região. Estas poderão contribuir de maneira significativa, somando esforços para um desenvolvimento turístico bem planejado, visando a integração social econômica e ambiental.

BIBLIOGRAFIA

- AMIGO, Xavier Paunero. Espacio Turístico y Marco Regional. *Boletim Gaúcho de Geografia*. Porto Alegre: AGB-PA, n.º 24, 1998, p. 54.
- EXPOBEL 18^a Beltrão já fez 18 exposições. *Jornal de Beltrão* 16.03.98 p. 02.
- FREITAS, Ruskin Marinho. *A Aventura do Lazer*. Anais do 10º Encontro Nacional de Geógrafos. Espacialidade e Territorialidade: Limites da Simulação. Recife. 1996 p. 139.
- GUIA TURÍSTICO DE FRANCISCO BELTRÃO E REGIÃO – FACIBEL. p. 03. 1998.
- MUELLER, Oscar Gomm. *História da Evolução dos Parques Desde O Final do século XIX*. Paisagismo em Áreas Urbanas. Universidade Livre do Meio Ambiente. Curitiba, PR. 1996 p. 63, 66 e 68.
- REVISTA GENTE DO SUL, p. 21 .Francisco Beltrão, Paraná. Março de 1998.